

LITERATURA NA ATUALIDADE: TRABALHANDO COM MEMES A PARTIR DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Rivaldo Alves de Oliveira ¹
Júlio Henrique Baltazar da Silva ²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de estudos desenvolvidos na disciplina de Didática e avaliação, no 7º período do curso de Letras, da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Um dos objetivos foi praticar e refletir sobre a utilidade da sequência didática (SD) na prática docente, a qual é de suma importância para a organização e a realização das aulas. Foi escolhido como tema para a produção da SD o gênero meme, o qual foi utilizado nas aulas de literatura brasileira, mais precisamente no realismo. Vale ressaltar que a SD foi produzida apenas para fins avaliativos do componente curricular, logo, não chegou a ser executada. Como professores em formação, faz-se necessário o contato com o que se conhece por didática, a qual é definida, comumente, como sendo desenvolvida com o exercício da profissão, segundo Brandão (2003, p. 60). Embora se adquira experiência com o passar dos anos em sala de aula, é necessária uma preparação baseada em teorias e comprovadas na prática. Por isso, a didática não é apenas algo que é desenvolvida com o passar do tempo, mas um conjunto de métodos que visam a aprendizagem.

Menegolla (2014, p. 70) defende que preparar uma aula envolve questões que vão além do conteúdo a ser repassado para os alunos. Por isso, é necessário levar em conta as condições presentes na realidade de cada um. Além disso, um dos benefícios da SD é que, a partir dela, é possível trabalhar um gênero durante um certo tempo, o que facilitaria o domínio do gênero estudado, bem como afirma Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004, p. 97). A partir disso, percebe-se que a preparação de uma aula requer atenções que vão além do ambiente escolar. Levar em consideração os aspectos da escola, bem como da vida do estudante é de suma relevância para que se organize uma aula eficaz. Embora a SD seja um meio de traçar metas a partir do estudo de um gênero textual, é necessário que o profissional da educação esteja preparado para fazer modificações e “improvisos”. Isso ocorre pois o fato de planejar não quer dizer que tudo saia

¹Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, rivaldoalves233@gmail.com;

²Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, julio2016henrique.b@gmail.com.

como o esperado. Há imprevistos, atrasos e mudanças que podem fazer com que o percurso do estudo seja redefinido.

Um dos motivos de se ter escolhido o meme para ser foco da SD, é que ele não é um gênero muito didatizado. Ademais, ele está presente no dia a dia da maioria das pessoas, sobretudo dos jovens, público-alvo do planejamento. Vale ressaltar que é necessário refletir sobre como as práticas de letramento fazem parte do cotidiano de todos, pois, de acordo com Kleiman, Ceniceros, Tinoco (2013, p. 74), a leitura e a escrita não estão reduzidas ao âmbito escolar, pelo contrário, faz-se presente nos mais variados espaços (casa, igreja, redes sociais, comércio, etc.) da realidade. Logo, vê-se a necessidade de se trabalhar com vários gêneros textuais e sair da monotonia.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, inicialmente foi escolhido o gênero a ser focado na SD, no caso, o meme. A partir daí, foi coletado alguns exemplares do gênero para. Em seguida, foi delimitado um assunto que seria trabalhado a partir da criação de memes pelos alunos, sendo definido o realismo. Depois de um estudo prévio sobre a escola literária e sobre o gênero, foi planejado um momento de produção de exemplares autorais da categoria textual escolhida. Vale salientar que a elaboração seria a partir de modelos pré-existentes, sendo apenas preenchidos por escrito. Para a realização dessa atividade, a turma seria dividida em duplas e a cada correção, os pares iriam corrigir e analisar as produções de outra parilha. Como finalização da SD, tendo transcorrido todos os momentos de correção em cada etapa, seria criado um perfil comunitário da turma no *Instagram* para a publicação das produções dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de produzir a SD, foi feito um levantamento de exemplares de memes coletados em várias plataformas, mas sobretudo em redes sociais. Embora esse gênero muitas vezes seja visto apenas como diversão e entretenimento, muitos deles serviam para serem trabalhados na sala de aula. Não apenas nas aulas de literatura, como foi definido para a realização e produção da SD, mas também para aulas da área da linguística, por exemplo. Na maioria das vezes, os memes com melhor aproveitamento para as aulas do realismo eram de páginas/perfis voltados para leitores ou professores, visto que, se tratava de algo específico. Isso mostra o quanto muitas

vezes as obras literárias circulam entre um pequeno grupo de pessoas. Por vezes elas são procuradas apenas para a realização de algum trabalho escolar.

A partir da coleta dos exemplares dos memes, foi recolhido esboços que seriam preenchidos pelos alunos. A maior parte desses modelos já pré-existentes já eram bem difundidos nas redes sociais. Isso facilitaria bastante a criação de novos memes acerca da escola realista pois era algo que já fazia parte da realidade dos discentes. Como decorrência da aplicação da SD, algo que deveria ser levado em conta seria o desenrolar das atividades em momentos sucessivos, desde a apresentação inicial à produção final (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 98). O movimento de correção compartilhada a cada módulo faria com que os alunos pudessem desenvolver seu olhar crítico ao corrigir as produções dos colegas. Essas correções, porém, deveriam ser auxiliadas pelo professor, visto que, com a ajuda do profissional, os estudantes poderiam desenvolver e melhorar sua criticidade.

Como finalização da SD, os alunos iriam criar juntamente com o docente um perfil no *Instagram*. Para isso, seria necessário saber se a escola dispunha de acesso à internet e se os estudantes tinham conhecimento sobre letramento digital. Caso não, seria interessante adaptar a atividade à realidade dos discentes. Uma das opções seria a impressão dos memes produzidos pelas duplas. A partir daí, elas poderiam expor as criações na sala de aula ou os corredores da instituição de ensino. Portanto, seria preciso adaptar a atividade à realidade da turma, assim como defende Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004, p. 128).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a realização do trabalho foi de suma relevância para a aquisição de experiência para vida profissional. O contato com as atividades de planejamento e execução fariam com que fosse visto como a didática está presente na vida do professor. Combinar teorias a práticas em prol do aprendizado deve ser o foco do docente. Para que, dessa forma, os objetivos de cada plano de aula sejam alcançados.

Ademais, ficou nítido que a organização das aulas é um fator crucial para um bom desempenho em sala de aula. A produção da SD, desde a escolha do gênero a ser tratado, até a divisão dos módulos, mostrou o quanto ela é uma ferramenta necessária. Vale salientar que a execução de um planejamento nem sempre será perfeita, como já foi dito, por isso há a carência de se ter em mente uma maneira de encontrar novos caminhos para a execução da aula. Por isso, o professor não pode depender unicamente do que está planejado na SD.

Outro fator que deve ser levado em conta é a realidade da turma. O profissional deve fazer aquilo que está ao seu alcance de acordo com o que a escola dispõe. Assim, não adianta planejar uma aula idealizada mas que não pode ser realizada dentro da capacidade da instituição e dos alunos. Por outro lado, não quer dizer que o docente não precise se dedicar para preparar algo atrativo e profícuo. Logo, deve haver um equilíbrio entre o que possível e o que é necessário.

Palavras-chave: sequência didática; gênero textual; meme, planejamento.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Zaia. Abordagens alternativas para o ensino da didática. In: CANDAU, Vera Maria (org). **A didática em questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003, p. 55-75.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e col. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e Org.: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

KLEIMAN, Angela B.; CENICEROS, Rosana Cunha; TINOCO, Glícia Azevedo. Projetos de letramento no ensino médio. In **Múltiplas linguagens par ao ensino médio**. Org.: BUNZEN, Clecio, MENDONÇA, Márcia. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 69-83.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Etapas de elaboração de um planejamento de disciplina. In **Por que planejar? Como planejar?:** Currículo – Área – Aula. 22 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014, p. 70-94.